

DO "CHOPE CASUAL" À PRISÃO NA CPI

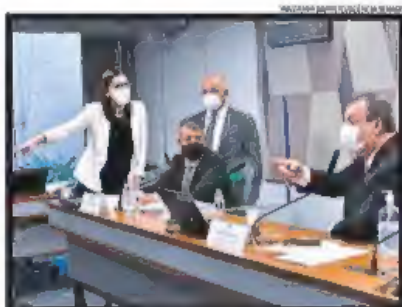


Roberto Ferreira Dias, diretor exonerado do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, foi detido e liberado apenas à noite, sob fiança

"PODE LEVAR"

Presidente da CPI da COVID dá ordem de prisão ao ex-diretor do Ministério da Saúde suspeito de pedir propina em negociação de 400 milhões de doses da vacina. Depoente foi confrontado com o conteúdo de áudios obtidos pela comissão e acusado de mentir, mas detenção dividiu senadores

O dia mais tenso da CPI da COVID no Senado Federal terminou com a prisão do ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias, ontem acusado de pedir propina ao fim de seu depoimento. A medida foi determinada pelo presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), sob justificativa de que o depoente mentiu várias vezes ao falar sobre a denúncia de ter pedido propina na negociação de 400 milhões de doses de vacina da AstraZeneca com a empresa americana Davati. "Não aceito que a CPI vire chacota. Temos 527 mil mortos e os caras brincando de negociar vacina", disse o senador, antes de encerrar a sessão. A medida foi questionada por parlamentares da situação, e até mesmo por opositores, mas Aziz a manteve, ao decretar à Polícia Legislativa, em referência ao detido: "pode levar".



Detenção determinada por Omar Aziz (D) foi questionada por advogado e inclusive por opositores, mas foi mantida pela presidência do Senado

Foi o desfecho de mais de sete horas de questionamentos, em que senadores pressionaram o depoente sobre conversas entre ele, o cabo da PM Luiz Paulo Domingueti — suposto representante da Davati — e o coronel Marcelo Ilanica, ex-diretor substituto de Logística do ministério, em 25 de fevereiro, em um restaurante de Brasília. Roberto Ferreira Dias afirmou que o encontro foi um chope casual, mas áudios obtidos pela comissão se contrapunham a versão, que o ex-diretor chegou a mudar. Questionado sobre o fato de não ter autonomia para negociar vacinas, Dias disse que nas conversas estava apenas "verificando a existência" dos 400 milhões de doses. Após a prisão, parlamentares governistas chegaram a apelar pela intervenção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), mas ele manteve a ordem. O detido foi liberado às 23h, após pagar fiança. **PÁGINA 3**

"Estamos aqui pelo Brasil, pelos que morreram, não para brincar de ouvir história de servidor que pediu propina"

■ Omar Aziz, presidente da CPI da COVID, ao justificar a prisão de Roberto Dias

Bolsonaro diz que pode não aceitar resultado das eleições

O presidente da República subiu o tom das críticas ao ministro Luís Roberto Barroso, que comanda o Tribunal Superior Eleitoral, e a outros integrantes do Supremo, ao defender a impressão do voto na urna eletrônica em 2022. Bolsonaro desafiou Barroso a demonstrar que o sistema é seguro e disse que, sem transparência pública, "pode não aceitar o resultado", afirmando que provará ter havido fraude nas eleições de 2018 e 2019. O STF reagiu cobrando respeito institucional. O TSE classificou as declarações como "mentiras e injúrias". **PÁGINA 4**

PROFESSORES VOTAM GREVE CONTRA VOLTAS ÀS ESCOLAS

PÁGINA 10

COM SAVARINO, GALO DESPACHA FLAMENGO

Em noite inspirada do venezuelano Savarino *(Nota)*, autor dos gols atleticanos no Mineirão, o Galo venceu o Flamengo ontem por 2 a 1, em clássico de postulantes ao título da Brasileirão. Com o resultado, o Atlético chega ao 4º lugar na tabela, com 19 pontos, a 3 do Inter, Palmeiras, e do vice, Bragantino. Logo abaixo do alvinegro vem o Fortaleza, que ontem goleou o América por 4 a 0, no Castilho, interrompendo a reação do Coelha. **PÁGINA 16**

COPA AMÉRICA: FINAL É PROVA DE FOGO PARA TITE E SCALONI. **PÁGINA 14**

COVID-19 BH tem menor lotação de UTIs desde dezembro

O uso de leitos de terapia intensiva para COVID-19 em BH recuou ao menor nível desde 15 de dezembro de 2020. Considerando saúde pública e particular, a ocupação registrada ontem foi de 60,8% das vagas na capital. O percentual permanece há nove balneários na faixa intermediária de alerta. Já para os enfermos, o índice é de 47,5% nas duas redes, enquanto a taxa de transmissão do novo coronavírus marcou 0,94, ambos os indicadores dentro de patamar considerado controlado. **PÁGINA 9**

ZEMA ENTRA DE NOVO EM ATRITO COM DEPUTADOS

PÁGINA 5